

440

ESTRUTURA SEXUAL E MIGRAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE. *Andressa Corrêa Bernardon, Vania Merlotti Heredia (orient.) (UCS).*

Esta pesquisa nasceu do projeto: “População e Desemprego em Caxias do Sul: uma análise sócioespacial”, que tem como finalidade de traçar o perfil da população migrante, e elaborar representações espaciais da população de Caxias do Sul. Este estudo analisa as características da mulher migrante que procura o Centro de Atendimento ao Migrante - (CAM) de Caxias do sul e a sua inserção no mercado de trabalho. É importante destacar as características mulher migrante e a sua colocação no mercado de trabalho caxiense, pois, esta trajetória vem sendo acompanhada pela reestruturação produtiva, pelo avanço das novas tecnologias, o que tem aumentado a precarização das relações trabalhistas, abrindo espaços para o mercado informal se estruturar sem garantias dos direitos sociais. A abordagem histórico-estrutural foi utilizada como suporte teórico-histórico. E a caracterização da mulher migrante foi feita de acordo com as seguintes categorias: faixa etária, nível de escolaridade; nº de dependentes; estado civil; município de procedência; motivo da migração; motivo de ida ao CAM. Para tanto utilizou-se o banco de dados do CAM, composto por 1426 cadastros de pessoas que buscaram este serviço no período de 1999 à 2001. Nos resultados preliminares, constatou-se que as mulheres que procuram o CAM, estão entre a faixa etária dos 20 aos 49 anos de idade, cerca de 45 % delas migram em busca de empregos e melhores condições de vida. Percebe-se também que 63% das migrantes possuem baixa escolaridade em torno de 3 à 5 anos de estudo. Outro aspecto que chama atenção é que a grande maioria das mulheres são chefes de família, com 2 à 3 dependentes, o que as torna mais indisponíveis para as atividades econômicas do mercado formal. Os resultados desse estudo contribuirão para caracterizar a mulher migrante no mercado de trabalho de Caxias do Sul. (PIBIC).